

ENTREVISTA: ARGILEU MARTINS DA SILVA, DO MDA



BALDE BRANCO

Ano 51 – nº 602 – dezembro 2014 – R\$ 10,50 – www.baldebranco.com.br



LEITE ORGÂNICO

O potencial de crescimento da atividade é comprovado, mas técnicos e produtores apontam alguns gargalos, principalmente relacionados com a comercialização e a adequação às normas de produção

Gir e as vantagens
na produção de
embriões por FIV

Cigarrinhas nas
pastagens: cuidado
com o ataque

Hidratação oral
é fácil, eficiente
e de baixo custo



CHARLIE CHAPLIN

Caros leitores, outro ano se vai e com ele os desacertos e as proezas que cometemos. Para o ano que se avizinha, desejo a todos que renovem suas crenças e suas esperanças na vida. E seguindo a tradição dos artigos para pensar, publicados nos meses de dezembro nesta seção, brindo os leitores de **Balde Branco** com um dos muitos textos de Charlie Chaplin.

Ator, comediante, dançarino, diretor, empresário, escritor, humorista, músico, produtor e roteirista britânico, nasceu em 16 de abril de 1889 e nos deixou justamente no dia 25 de dezembro de 1977. Chaplin ou Carlitos como era conhecido no Brasil foi o mais famoso artista da era do cinema mudo. Notabilizou-se por suas mímicas e comédias do gênero pastelão.

O personagem mais marcante em sua carreira foi “O Vagabundo”, um andarilho pobre com maneiras refinadas e a dignidade de um cavalheiro, vestido com um casaco engraçado, calças e sapatos desgastados e mais largos que o seu número, um chapéu-coco, uma bengala e sua marca pessoal, um pequeno bigode.

*“A vida me ensinou
a dizer adeus às pessoas que amo, sem tirá-las
do meu coração;
Sorrir às pessoas que não gostam de mim,
para mostrá-las que sou diferente do que elas pensam;
Fazer de conta que tudo está bem quando isso não é verdade,
para que eu
possa acreditar que tudo vai mudar;
Calar-me para ouvir;
Aprender com meus erros, afinal eu posso ser sempre melhor.
A lutar contra as injustiças;
Sorrir quando o que mais desejo é gritar todas as minhas dores
para o mundo.
A ser forte quando os que amo estão com problemas;
Ser carinhoso com todos que precisam do meu carinho;
Ouvir a todos que só precisam desabafar;
Amar aos que me machucam ou querem fazer de mim depósito
de suas frustrações e desafetos;*

*Perdoar incondicionalmente, pois já precisei desse perdão;
Amar incondicionalmente, pois também preciso desse amor;
A alegrar a quem precisa;
A pedir perdão;
A sonhar acordado;
A acordar para a realidade (sempre que for necessário);
A aproveitar cada instante de felicidade;
A chorar de saudade sem vergonha de demonstrar;
A vida me ensinou a ter olhos para “ver e ouvir estrelas”,
embora nem sempre consiga entendê-las;
A ver o encanto do pôr do sol;
A sentir a dor do adeus e do que se acaba, sempre lutando para preservar tudo o que é importante para a felicidade do meu ser;
A abrir minhas janelas para o amor;
A não temer o futuro;
A vida me ensinou e está me ensinando a aproveitar o presente,
como um presente que dela recebi, e usá-lo como um diamante que eu mesmo tenha que lapidar, lhe dando forma da maneira que eu escolher.
A vida é uma peça de teatro que não permite ensaios.
Por isso, cante, chore, dance, ria e viva intensamente,
antes que a cortina se feche e a peça termine sem aplausos”.*

Desejo a todos um Santo Natal cheio de paz e em família, e que venha um 2015 repleto de baldes cheios de alegria, amizade, amor, dinheiro, felicidade, gentilezas, paz, saúde e solidariedade. Obrigado pela companhia! ■

Artur Chinelato de Camargo, engenheiro agrônomo, é pesquisador da Embrapa Pecuária Sudeste, de São Carlos-SP; e-mail: artur.camargo@embrapa.br.

Keto^{vet}

MONITORAMENTO DA β -KETONA SANGUÍNEA

Aparelho exclusivamente
calibrado para bovinos

Faça o controle da **Cetose Bovina**
no seu rebanho, e garanta uma maior
produtividade do seu leite.



“ Depoimento de um profissional

No dia a dia da fazenda, diagnosticar casos de **Cetose** é um grande desafio. Com o **KetoVet** ficou fácil, virou rotina no monitoramento do pós-parto.

As tomadas de decisões são rápidas, tanto no tratamento de animais com **Cetose** clínica e subclínica, quanto no trabalho preventivo nos manejos antes do parto.



Leonardo Lopes Garcia
Diretor Pecuária – Sekita Agronegócios
Médico Veterinário